

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 5105-1172	8 - TELEFONE 5105-1182	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 11	12 - FAX 5105-2247	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5105-1362	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ernesto.gardelliano@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	1	01/01/2006	31/03/2006	4	01/09/2005	31/12/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	509.226	250.458	552.896.931
2 - Preferenciais	917.186	411.867	1.029.666.596
3 - Total	1.426.412	662.325	1.582.563.527
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	4.495	0	0
6 - Total	4.495	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	22/02/2006	3.522.370	(3.147.782)	Redução de capital	0	0,0000000000
02	22/02/2006	6.153.507	2.631.137	Incorporação de Empresas	764.088	3,4435000503

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 03/05/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	12.149.247	7.612.894
1.01	Ativo Circulante	98.583	96.164
1.01.01	Disponibilidades	17.181	326
1.01.01.01	Caixa e bancos	916	326
1.01.01.02	Aplicações financeiras	16.265	0
1.01.02	Créditos	56.866	64.148
1.01.02.01	Juros s/ o capital próprio e dividendos	56.866	64.148
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	24.536	31.690
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	7.925	13.400
1.01.04.02	Operações com derivativos	132	2.777
1.01.04.03	Despesas antecipadas	807	807
1.01.04.04	Adiantamentos a fornecedores	12	0
1.01.04.05	Outros ativos	15.660	14.706
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	459.712	376.423
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	459.712	376.423
1.02.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	451.169	370.026
1.02.03.02	Operações com derivativos	0	1.115
1.02.03.03	Despesas antecipadas	3.138	3.337
1.02.03.04	Empréstimos e financiamentos	2.800	0
1.02.03.05	Outros ativos	2.605	1.945
1.03	Ativo Permanente	11.590.952	7.140.307
1.03.01	Investimentos	11.590.768	7.140.076
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	11.590.664	7.139.972
1.03.01.03	Outros Investimentos	104	104
1.03.02	Imobilizado	184	231
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	12.149.247	7.612.894
2.01	Passivo Circulante	1.762.853	1.400.883
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.095.934	997.477
2.01.02	Debêntures	85.524	68.574
2.01.03	Fornecedores	13.901	24.934
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.370	7.690
2.01.05	Dividendos a Pagar	55.564	0
2.01.06	Provisões	69.080	66.946
2.01.06.01	Provisões para contingências	69.080	66.946
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	440.480	235.262
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	2.266	1.032
2.01.08.02	Operações com derivativos	368.038	211.456
2.01.08.03	Outras obrigações	70.176	22.774
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.970.577	2.196.822
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	392.630	565.778
2.02.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000
2.02.03	Provisões	7	260
2.02.03.01	Provisões para contingências	7	260
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	77.940	130.784
2.02.05.01	Operações com derivativos	77.620	130.632
2.02.05.02	Recursos capitalizáveis	320	152
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	8.415.817	4.015.189
2.05.01	Capital Social Realizado	6.153.507	6.670.152
2.05.02	Reservas de Capital	1.507.276	793.396
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	699.929	0
2.05.04.01	Legal	97.421	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	602.612	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.174)	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.105	(3.448.359)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(140.468)	(140.468)	(97.929)	(97.929)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.707)	(7.707)	(2.628)	(2.628)
3.06.03	Financeiras	(123.195)	(123.195)	(139.364)	(139.364)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	114.307	114.307	13.939	13.939
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(237.502)	(237.502)	(153.303)	(153.303)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	269	269	120	120
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(78.200)	(78.200)	(89.530)	(89.530)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	68.365	68.365	133.473	133.473
3.07	Resultado Operacional	(140.468)	(140.468)	(97.929)	(97.929)
3.08	Resultado Não Operacional	(2.352)	(2.352)	22	22
3.08.01	Receitas	0	0	132	132
3.08.02	Despesas	(2.352)	(2.352)	(110)	(110)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(142.820)	(142.820)	(97.907)	(97.907)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(723)	(723)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(143.543)	(143.543)	(97.907)	(97.907)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.421.917	1.421.917	1.582.563.527	1.582.563.527
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,10095)	(0,10095)	(0,00006)	(0,00006)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivo Participações S.A. ("Vivo" ou "Sociedade") (atual denominação da Telesp Celular Participações S.A.) é uma Sociedade de capital aberto que em 31 de março de 2006 tem como controladores a Brasilcel N.V. (41,16% do capital total) e suas subsidiárias Portelcom Participações Ltda. (4,11% do capital total), Sudestecel Participações Ltda. (5,99% do capital total), Avista Participações Ltda. (3,94% do capital total), TBS Celular Participações Ltda. (4,77% do capital total) e Tagilo Participações Ltda. (2,37% do capital total).

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica Móviles, S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

Em 22 de fevereiro de 2006 a Assembléia Geral aprovou a incorporação de ações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO") para conversão em subsidiária integral da Vivo e a incorporação das sociedades Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart") pela Vivo, tal como descritas no Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005.

Os resultados das sociedades incorporadas de 01 de janeiro a 22 de fevereiro de 2006 foram refletidas no resultado da Sociedade como previsto no protocolo de incorporação.

Abaixo segue quadro das empresas controladas pela Vivo e suas respectivas áreas de atuação e prazos de autorização:

Operadora	% de participação da "Vivo"	Área de Operação	Prazo da Autorização
Telesp Celular S.A. – TC	100	São Paulo	05.08.08
Celular CRT S.A. – CRT (a)	100	Rio Grande do Sul	17.12.07
Global Telecom S.A. - GT	100	Paraná e Santa Catarina	08.04.13
Telerj Celular S.A. – TRJ (a)	100	Rio de Janeiro	29.11.20
Telest Celular S.A. – TES (a)	100	Espírito Santo	30.11.08
Telebahia Celular S.A. – TBA (a)	100	Bahia	29.06.08
Telergipe Celular S.A. – TSE (a)	100	Sergipe	15.12.08
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO (b)	100	Distrito Federal	24.07.06
Telegoiás Celular S.A. – TGO (b)	100	Góias e Tocantins	29.10.08
Telemat Celular S.A. – TMAT (b)	100	Mato Grosso	30.03.09
Telems Celular S.A. – TMS (b)	100	Mato Grosso do Sul	28.09.09
Teleron Celular S.A. – TRON (b)	100	Rondônia	21.07.09
Teleacre Celular S.A. – TAC (b)	100	Acre	15.07.09
Norte Brasil Telecom S.A. – NBT (b)	100	Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.13

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Controle adquirido em função da incorporação da TSD, TLE e CRTPart.

(b) Passaram a ser subsidiárias integrais direta ou indiretamente em função da incorporação de ações da TCO.

As autorizações concedidas às controladas são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente, 1% do faturamento anual das operadoras.

Os negócios das Sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais ("ITR") individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As ITRs consolidadas incluem, além dos saldos e transações da Sociedade, os saldos e transações das controladas descritas na nota 1 e das controladas indiretas Telesp Celular International Ltd. e Telesp Celular Overseas Ltd,. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as Sociedades acima foram eliminados.

Estas ITRs foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2005 e a demonstrações de resultado para o período findo em 31 de março de 2005 não contemplam os efeitos das incorporações discutidas na nota 1 e, conseqüentemente, não são comparáveis com as demonstrações financeiras de 2006.

Para melhor entendimento e comparação estamos divulgando na nota explicativa nº 32 o balanço patrimonial e a demonstração do resultado "combinado" consolidado, pressupondo-se que as operações das empresas TSD, TLE e CRTPart já tivessem sido incorporadas pela Sociedade e a TCO já tivesse sido convertida em subsidiária integral da Sociedade desde 1º de janeiro de 2005.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras referentes a 31 de março e 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Aplicações financeiras	16.265	-	1.443.172	904.153

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

Em 31 de março de 2006, as controladas possuíam aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais no montante de R\$170.079 (R\$166.395 em 31 de dezembro de 2005).

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.03.06	31.12.05
Valores a receber de serviços a faturar	490.808	247.379
Valores a receber de serviços faturados	1.388.973	990.412
Valores a receber de interconexão	774.388	541.525
Valores a receber de mercadorias vendidas	351.460	245.492
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(424.098)	(249.399)
Total	2.581.531	1.775.409

Não há clientes que representam mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, exceto pelos montantes a receber da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP, que representam aproximadamente 8% e 11%, respectivamente, e Brasil Telecom S.A. – BrT, que representam aproximadamente 7% e 13%, respectivamente, das contas a receber líquidas naquelas datas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2006	2005
Saldo no início do ano	249.399	144.621
Complemento de provisão no 1º trimestre	160.981	61.628
Baixas e recuperações no 1º trimestre	(93.624)	(46.442)
Acervo incorporado	107.342	-
Saldo em 31 de março	<u>424.098</u>	<u>159.807</u>
Complemento de provisão 2º, 3º e 4º trimestres		453.128
Baixas do 2º, 3º e 4º trimestres		(363.536)
Saldo em 31 de dezembro		<u>249.399</u>

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.03.06	31.12.05
Aparelhos celulares	533.221	298.573
Acessórios e outros	8.661	5.273
(-) Provisão para obsolescência	(80.792)	(45.091)
Total	<u>461.090</u>	<u>258.755</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Contribuição social e imposto de renda antecipados	423.408	344.296	604.944	433.496
Imposto de renda retido na fonte	2.010	1.690	78.455	78.389
ICMS a recuperar	-	-	385.372	227.712
PIS e COFINS a recuperar	32.291	37.021	272.251	167.371
Outros a recuperar	242	-	7.773	3.126
Total de impostos a recuperar	457.951	383.007	1.348.795	910.094
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.143	419	1.795.836	1.346.555
ICMS a apropriar	-	-	69.226	45.239
Total	459.094	383.426	3.213.857	2.301.888
Circulante	7.925	13.400	1.419.889	949.115
Longo prazo	451.169	370.026	1.793.968	1.352.773

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.06	31.12.05
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	889.331	898.717
Créditos tributários sobre provisões para:		
Obsolescência	23.930	12.143
Contingências	148.331	86.418
Créditos de liquidação duvidosa	119.222	66.255
Programa de fidelização	18.817	6.357
Participação de empregados	15.422	12.365
Fornecedores	84.917	58.319
Depreciação acelerada	61.995	7.426
Outros valores	82.052	50.681
Prejuízo fiscal e base negativa	351.819	147.874
Total de tributos diferidos	1.795.836	1.346.555
Circulante	657.830	477.987
Longo prazo	1.138.006	868.568

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 27). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM nº 371.

A Sociedade e suas controladas "GT", "TCO IP" e "Telebahia" não reconheceram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias, em função da ausência de projeções de lucros tributáveis a curto prazo.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Taxa FISTEL	-	-	394.349	80.556
Aluguéis	-	-	12.943	9.840
Propagandas a distribuir	-	-	127.009	101.826
Encargos financeiros	3.945	4.144	4.512	4.670
Incentivos comerciais	-	-	4.584	3.521
Outros	-	-	21.908	11.893
Total	3.945	4.144	565.305	212.306
Circulante	807	807	520.940	187.276
Longo prazo	3.138	3.337	44.365	25.030

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Depósitos judiciais	129	-	168.955	87.783
Adiantamentos a empregados	83	73	19.597	4.161
Créditos com fornecedores	-	-	18.496	16.911
Créditos com empresas do grupo	15.195	14.339	48.397	32.761
Subsídio na venda de terminais	-	-	21.685	22.461
Outros ativos	2.858	2.239	20.384	6.943
Total	18.265	16.651	297.514	171.020
Circulante	15.660	14.706	221.470	116.466
Longo prazo	2.605	1.945	76.044	54.554

9. INVESTIMENTOS

a) Participações nas controladas

Investidas	Participação Ordinária %	Participação Preferencial %	Total da Participação %
Telesp Celular S.A.	100,00	-	100,00
Global Telecom S.A.	100,00	100,00	100,00
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	100,00	100,00	100,00
Celular CRT S.A.	100,00	-	100,00
Telerj Celular S.A.	100,00	-	100,00
Telest Celular S.A.	100,00	-	100,00
Telebahia Celular S.A.	100,00	-	100,00
Telergipe Celular S.A.	100,00	-	100,00

b) Quantidade de ações possuídas

Investidas	(em milhares)		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total de Ações
Telesp Celular S.A.	83.155	-	83.155
Global Telecom S.A.	3.810	7.621	11.431
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	44.333	85.735	130.068
Celular CRT S.A.	445.440	-	445.440
Telerj Celular S.A.	30.449	-	30.449
Telest Celular S.A.	2.039	-	2.039
Telebahia Celular S.A.	17.998	-	17.998
Telergipe Celular S.A.	1.011	-	1.011

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido (Prejuízo) em	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.03.05
Telesp Celular S.A.	3.071.661	3.052.193	19.468	114.110
Global Telecom S.A.	806.028	844.201	(44.914)	(43.321)
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	2.865.739	2.812.921	48.601	121.913
Celular CRT S.A.	1.162.813	1.154.468	8.339	46.155
Telerj Celular S.A.	1.662.944	1.630.296	32.574	16.463
Telest Celular S.A.	382.123	358.916	22.940	23.525
Telebahia Celular S.A.	167.970	191.693	(23.959)	(9.835)
Telergipe Celular S.A.	60.700	58.956	1.731	4.414

d) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da Controladora inclui a participação no patrimônio das controladas diretas, ágio, adiantamento para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos, bem como outros investimentos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Investimentos em controladas	8.471.625	4.371.626	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido	1.773.960	1.869.387	1.825.281	1.930.642
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.708.353	1.279.500	12.908	12.908
Provisão para perdas em investimentos (a)	(363.274)	(380.541)	(376.182)	(393.449)
Outros investimentos	104	104	1.081	110
Saldo do investimento	<u>11.590.768</u>	<u>7.140.076</u>	<u>1.463.088</u>	<u>1.550.211</u>

(a) Em decorrência dos prejuízos acumulados pela "GT" e do seu endividamento, foram constituídas provisões para perda no ágio resultante das aquisições de investimento em 31 de dezembro de 2001 e de 2002.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos da controladora para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2006 e de 2005 é como segue:

Investimentos em controladas	2006									2005
	TC	GT	TCO	CRT	TRJ	TES	TBA	TSE	Total	Total
Saldo no início do ano	2.359.318	844.201	1.168.107	-	-	-	-	-	4.371.626	4.069.896
Doações e subvenções	-	6.741	669	6	74	267	236	13	8.006	115
Equivalência patrimonial (a)										
(b)	19.468	(44.914)	40.633	8.339	32.574	22.940	(23.959)	1.731	56.812	133.473
Dividendos e JSCP prescritos na controlada	-	-	3.547	-	-	-	-	-	3.547	-
Incorporação de empresas	-	-	1.066.158	993.668	1.469.423	352.929	93.888	55.568	4.031.634	-
Saldo em 31 de março	<u>2.378.786</u>	<u>806.028</u>	<u>2.279.114</u>	<u>1.002.013</u>	<u>1.502.071</u>	<u>376.136</u>	<u>70.165</u>	<u>57.312</u>	<u>8.471.625</u>	<u>4.203.484</u>

(a) O resultado de equivalência patrimonial do exercício compõe-se de: (i) resultado das controladas R\$56.812, (ii) doações R\$8.006 e (iii) dividendos e juros sobre capital próprio prescrito R\$3.547.

(b) O saldo de equivalência patrimonial da TCO está sendo apresentado líquido do valor de R\$7.968, referente a participações de minoritários.

Adiantamento para futuro aumento de capital	2006								2005
	TC	TCO	CRT	TRJ	TES	TBA	TSE	Total	Total
Saldo no início do ano	692.875	586.625	-	-	-	-	-	1.279.500	1.506.514
Acervo incorporado	-	-	160.800	160.873	5.987	97.805	3.388	428.853	-
Saldo em 31 de março	<u>692.875</u>	<u>586.625</u>	<u>160.800</u>	<u>160.873</u>	<u>5.987</u>	<u>97.805</u>	<u>3.388</u>	<u>1.708.353</u>	<u>1.506.514</u>

Ágio na aquisição de investimentos, líquido	2006			2005
	GT	TCO	Total	Total
Saldo no início do ano	951.095	918.292	1.869.387	2.397.880
Amortização do ágio	(31.481)	(63.946)	(95.427)	(103.511)
Saldo em 31 de março	<u>919.614</u>	<u>854.346</u>	<u>1.773.960</u>	<u>2.294.369</u>

Provisão de Perdas - GT

	2006	2005
Saldo no início do ano	(380.541)	(449.615)
Amortização das perdas	17.267	14.615
Saldo em 31 de março	<u>(363.274)</u>	<u>(435.000)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de 1º de janeiro de 2005, os ágios pagos nas aquisições da “GT” que tiveram por fundamento a lucratividade futura, no montante total de R\$1.077.020, passaram a ser amortizados pelo prazo de 10 anos a contar da data de aquisição. A “TC” possui investimentos nas empresas Telesp Celular International Ltd. e Telesp Celular Overseas Ltd., estabelecidas no exterior, para obtenção e repasse de fundos através de empréstimos internacionais. Estas controladas estão dormentes.

Em 31 de maio de 2004, o benefício fiscal decorrente do ágio pago na aquisição de participação adicional na “TCO” foi transferido para aquela Sociedade e para as suas controladas. Conseqüentemente R\$511.061 foram transferidos para adiantamento para futuro aumento de capital, uma vez que serão emitidas ações em favor da “Vivo” quando da realização deste benefício pela “TCO” e por suas controladas. O ágio remanescente, no montante de R\$992.060, foi atribuído à rentabilidade futura e vem sendo amortizado em 5 anos.

Em 31 de agosto de 2005, o benefício fiscal decorrente do ágio pago na aquisição da “TCO” foi transferido para aquela Sociedade. Conseqüentemente R\$133.370 foram transferidos para adiantamento para futuro aumento de capital, uma vez que serão emitidas ações em favor da “Vivo” quando da realização deste benefício pela “TCO”. O ágio remanescente, no montante de R\$392.265, foi atribuído a rentabilidade futura e vem sendo amortizado em 5 anos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
			31.03.06		31.12.05
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 20,00	7.060.301	(4.601.637)	2.458.664	1.756.130
Equipamentos de comutação	10,00 a 20,00	3.368.493	(1.828.721)	1.539.772	1.080.530
Infra-estrutura	4,00 a 20,00	2.218.861	(1.047.548)	1.171.313	775.089
Terrenos	-	62.088	-	62.088	47.492
Direito de uso de software	20,00	2.515.215	(1.390.581)	1.124.634	863.467
Prédios	2,86 a 4,00	283.598	(58.613)	224.985	154.741
Equipamentos terminais	66,67	1.100.445	(849.178)	251.267	126.709
Licença de concessão	6,67	976.476	(512.999)	463.477	479.752
Outros ativos	10,00 a 20,00	1.259.025	(695.278)	563.747	366.166
Bens e instalações em andamento	-	258.186	-	258.186	343.333
Total		19.102.688	(10.984.555)	8.118.133	5.993.409

No período de três meses findo em 31 de março de 2006, as controladas GT, Telebahia e Telergipe capitalizaram despesas financeiras incorridas sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$771 (R\$3.677 em 31 de março de 2005).

Em 31 de março de 2006, as controladas Telebahia e Telergipe possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$27.538 (R\$26.784 em 31 de dezembro de 2005) conforme demonstrado a seguir:

Tributário	24.727
Trabalhista	1.292
Cível	1.519
Total	27.538

O valor atribuído aos processos tributários refere-se aos autos de infração de ICMS sobre habilitação e ISS sobre tarifa de uso da rede móvel (TUM).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. DIFERIDO

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado	
		31.03.06	31.12.05
Despesas pré-operacionais:			
Amortização da licença	10	80.496	80.496
Despesas financeiras	10	201.131	201.131
Despesas gerais e administrativas	10	69.960	69.960
		<u>351.587</u>	<u>351.587</u>
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10	84.265	84.265
Fundo de comércio	(a)	23.488	16.231
		<u>459.340</u>	<u>452.083</u>
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(229.979)	(221.012)
Ágio – Ceterp Celular S.A.		(44.941)	(42.834)
Fundo de comércio		(15.641)	(10.937)
		<u>(290.561)</u>	<u>(274.783)</u>
Total		<u>168.779</u>	<u>177.300</u>

(a) De acordo com os prazos contratuais.

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Fornecedores	13.145	24.803	1.408.119	1.094.558
Interconexão / interligação	-	-	54.392	102.668
Valores a repassar SMP (a)	-	-	515.269	283.126
Assistência técnica (nota 28)	-	-	122.050	25.978
Outros	756	131	46.060	29.947
Total	<u>13.901</u>	<u>24.934</u>	<u>2.145.890</u>	<u>1.536.277</u>

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
ICMS	-	-	456.517	416.507
Imposto de renda e contribuição social	606	-	86.901	33.218
PIS e COFINS	494	7.474	73.902	68.853
FISTEL	-	-	6.126	13.930
FUST e FUNTTEL	-	-	6.812	4.460
CIDE	-	-	19.538	4.021
Outros impostos, taxas e contribuições	1.270	216	38.823	31.799
Total	<u>2.370</u>	<u>7.690</u>	<u>688.619</u>	<u>572.788</u>
Circulante	2.370	7.690	513.564	403.210
Longo prazo	-	-	175.055	169.578

Da parcela do longo prazo, R\$165.531 referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo a postergação do pagamento de ICMS. Este Convênio estabelece que o vencimento do ICMS ocorre sempre no 49º mês subsequente àquele em que o ICMS for apurado.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Instituições Financeiras:							
Resolução 2770	US\$	2,8% a.a. a 9,8% a.a. 0% a 4,21%	10/04/06 a 30/01/08 18/04/06 a	1.085.764	1.173.390	1.821.971	1.940.082
Resolução 2770	¥	a.a 106,35% do	22/01/08	202.012	204.537	367.468	352.575
Resolução 2770	R\$	CDI 103,3% do CDI a	03/04/06	-	-	141.526	-
Debêntures	R\$	104,4% do CDI 1% a	01/08/08 a 01/05/15 08/05/06 a	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Comprar	US\$	6,5%a.a.	30/01/08	226	-	171.478	168.749
Comprar	¥	0,7% a.a. a 2,75%a.a. URTJLP +	18/04/06 a 01/02/08	-	-	114.615	91.875
BNDES	URTJLP	3,5%a.a. a 4,6%a.a. (a)	15/08/07 a 15/06/11	-	-	242.063	267.714
BNDES	UMBND S	3,5%a.a. a 4,6%a.a.	15/10/07 a 15/07/11	-	-	41.426	48.327
Banco Europeu de Investimento - BEI	US\$	1,4%a.a. + Libor 1,45%a.a. Libor +	14/09/07	-	-	244.351	-
Commercial Paper	US\$	1,75%a.a a 6,30%a.a. a 6,55%a.a. IGP-M +	29/07/07 a 30/12/07	-	-	456.204	491.547
Unibanco IGP-M Export Development Canada - EDC	R\$	9%a.a. a 9,45%a.a.	13/09/07	111.462	110.441	116.329	115.264
Outros	US\$	Libor + 5% a.a. Coluna 27	14/12/06	-	-	21.614	23.643
	R\$	FGV	31/10/08	-	-	1.177	1.292

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Partes relacionadas:							
Aquisição de investimento - "TCO"	R\$	100% CDI + 1% a.a.	-	10.697	10.697	10.697	10.697
Mútuo - TSE/TBA/TCP	R\$	-	05/07/07 a 27/12/08	979	-	-	-
Juros				162.948	132.764	231.709	181.272
Total				3.074.088	3.131.829	5.482.628	5.193.037
Circulante				1.181.458	1.066.051	2.193.701	1.546.935
Longo prazo				1.892.630	2.065.778	3.288.927	3.646.102

(a) Caso a TJLP seja superior a 10% a.a., o spread será de 6% a.a.

b) Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	31.03.06	
	Controladora	Consolidado
2007 após março	361.699	1.580.623
2008	530.931	652.615
2009	-	22.163
2010	-	22.163
2011	-	11.363
Após 2012	1.000.000	1.000.000
Total	1.892.630	3.288.927

c) Cláusulas restritivas

A "GT" possui empréstimo e financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 31 de março de 2006 era de R\$213.540 (R\$232.536 em 31 de dezembro de 2005). De acordo com os contratos, existem diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. A controlada "GT" constatou o não cumprimento do índice "Dívida Líquida Total / EBITDA" na apuração realizada em 31 de março de 2006. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A "TCO" e suas controladas possuem empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Export Development Canada (EDC), cujos saldos em 31 de março de 2006 eram de R\$69.949 e R\$21.614 (R\$83.505 e R\$23.643 em 31 de dezembro de 2005), respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos nos contratos com o EDC foram atingidos. Já em relação aos contratos com o BNDES, foi constatado o não cumprimento do índice "Margem EBITDA" (EBITDA sobre a receita operacional líquida) na apuração realizada em 31 de março de 2006. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 30 de junho de 2006.

A Celular CRT possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 31 de março de 2006 é de R\$130.344 (R\$140.442 em 31 de dezembro de 2005). Nesta mesma data, diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade.

A Telebahia possui empréstimo junto ao Banco Europeu de Investimentos, cujo saldo de principal em 31 de março de 2006 é de R\$82.942 (R\$89.368 em 31 de dezembro de 2005). O contrato estabelece diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. A Sociedade constatou o não cumprimento do índice "Debt Service Ratio" (índice calculado através do EBITDA sobre as despesas financeiras de empréstimos) na apuração realizada em 31 de março de 2006. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

A Telergipe possui empréstimo junto ao Banco Europeu de Investimentos, cujo saldo de principal em 31 de março de 2006 é de R\$31.065 (R\$33.472 em 31 de dezembro de 2005). Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade.

d) Cobertura

Em 31 de março de 2006, a Sociedade e suas controladas possuíam posições de "hedge" cambial de US\$1.370.684mil, ¥26.312.819mil e €9.708 (US\$1.189.046 mil, ¥22.508.949 mil e €2.482 mil em 31 de dezembro de 2005), para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI x Pré, para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em Janeiro de 2007, e totalizavam R\$1.216.203. Em 31 de março de 2006, a Sociedade e suas controladas tinham registrado uma perda acumulada de R\$641.639 (R\$310.086 em 31 de dezembro de 2005), nestas operações de "hedge" cambial e "swap" CDI x Pré.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue abaixo quadro com a posição líquida destas operações registradas no balanço patrimonial da Sociedade:

Descrição	Consolidado	
	31.03.06	31.12.05
Ativo circulante	264.489	300.662
Realizável a longo prazo	-	5.354
Total do Ativo	264.489	306.016
Passivo Circulante	(623.672)	(321.686)
Exigível a longo prazo	(282.456)	(294.416)
Total do Passivo	(906.128)	(616.102)
Perda acumulada	(641.639)	(310.086)

e) Garantias

Empréstimos e financiamentos da "GT", em moeda local, no valor de R\$213.540 representam financiamentos garantidos por penhor de contas a receber, as quais podem ser retidas opcionalmente até o limite de 300% da parcela mensal.

Bancos	Garantias
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB são caucionados ao valor da próxima parcela a vencer.
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB são caucionados pelo valor equivalente a próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e duas parcelas a vencer no período restante.
Banco Europeu de Investimento - BEI - CRT	Avais de bancos
Banco Europeu de Investimento - BEI - Telebahia e Telergipe	Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo

f) Debêntures

Em 1º de agosto de 2004 ocorreu a repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, ocorrendo o alargamento do prazo (nova repactuação em 1º de agosto de 2007) concomitantemente à redução da taxa para 104,4% do CDI.

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu em 01 de maio de 2005 debêntures no valor de R\$1.000.000 (hum bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Oferta consistiu na emissão de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$1.000.000 (um bilhão de reais) em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série). Conservadoramente, a Sociedade incluiu no cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo acima, o principal das debêntures nos anos de 2009 e 2010, datas estas de repactuações das remunerações das duas séries.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Serviços a prestar pré-pago	-	-	155.475	121.865
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	56.318	21.311
Obrigações com empresas do grupo	369	164	679	6.007
Provisão para fundo de pensão	-	-	11.526	483
Grupamento de ações (b)	69.659	22.513	111.488	64.344
Outras	148	97	87.665	45.361
Total	70.176	22.774	423.151	259.371
Circulante	70.176	22.774	338.955	215.285
Longo prazo	-	-	84.196	44.086

(a) As controladas possuem programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de suas controladas (nota 17).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação as demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.12.05	31.03.06	31.12.05
Tributárias	68.682	66.946	218.705	167.674
Trabalhistas	7	260	45.017	22.288
Cíveis	398	-	256.080	188.663
Total	69.087	67.206	519.802	378.625
Circulante	69.080	66.946	204.879	170.988
Longo prazo	7	260	314.923	207.637

A movimentação da provisão para contingências no período de três meses findos em 31 de março de 2006, é como segue:

	2006	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do ano	67.206	378.625
Constituição de provisões, líquida de reversões	(221)	15.708
Variação monetária	1.736	7.564
Pagamentos	(15)	(14.022)
Acervo incorporado	381	131.927
Saldo em 31 de março	69.087	519.802

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.1. Processos Tributários

16.1.1. Perda Provável

a) COFINS

A controlada Telesp Celular S.A. foi autuada (processo nº. 19515.000.700/2003-97) por ter efetuado compensação da COFINS, nos meses de janeiro a fevereiro de 2000, com créditos decorrentes do excedente a 1/3 da própria COFINS recolhida no ano de 1999, após compensação com a CSLL. O montante provisionado em 31 de março de 2006 é de R\$14.886 (R\$14.886 em 31 de dezembro de 2005). A TC depositou na Medida Cautelar nº nº 2004.03.00046180-8 o valor de R\$ R\$9.785 (R\$9.785 em 31 de dezembro de 2005) referente a COFINS, no qual é discutida a majoração da alíquota relativa aos meses competência 02/00 e 03/00.”

b) ISS

b.1) Falta de retenção do ISS devido por substituição tributária

Trata-se de auto de infração lavrado no total de R\$6.785, pelo Município de Salvador contra a Telebahia, pela não retenção e posterior recolhimento do ISS devido por substituição tributária no período de março a junho de 1998. Com base na opinião dos consultores jurídicos foi registrada uma provisão parcial. O valor envolvido é de aproximadamente R\$2.115.

c) ICMS

A Telest, com base na opinião de seus advogados, provisionou o montante de R\$1.126 em 31 de março de 2006 (R\$3.598 em 31 de dezembro de 2005) referente a autuações fiscais de ICMS lavradas em 2002, que se encontram em discussão na esfera administrativa.

d) Outros

A administração da Sociedade provisionou R\$3.841 (R\$2.684 em 31 de dezembro de 2005), referente a diversos processos tributários com substanciado na opinião de seus advogados externos.

16.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, exceto pelo PIS e Cofins e CIDE (itens “b.1” e “c” abaixo), não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2006.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) ICMS, ISS e outros tributos

a.1) ICMS

A TCO e controladas indiretas, Teleacre, Telems, Telemat e Telegoiás receberam autuações fiscais que totalizam R\$69.187, cujos principais objetos são: i) ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; ii) ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; iii) falta de estorno proporcional de crédito fiscal de ICMS referente à aquisição de ativos permanentes utilizados na prestação de serviços de comunicação e/ou nas saídas de mercadorias isentas ou não tributadas; iv) ICMS sobre prestação não-onerosa de serviços de telecomunicações, caracterizada pela doação de créditos para serem consumidos no plano de serviço pré-pago; v) não-inclusão na base de cálculo do ICMS da multa e dos juros de mora cobrados de clientes inadimplentes; vi) supostos descumprimentos de obrigações acessórias; vii) outros relacionados com a comercialização de mercadorias.

A Global Telecom recebeu autuações fiscais que totalizam R\$2.283 cujos principais objetos são: i) R\$1.086 relativo a falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de comodato; ii) R\$1.196 relativo diversas autuações de ICMS.

As controladas Telebahia e Telergipe receberam autuações fiscais que totalizam R\$9.719, cujos objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato; iii) recolhimento do ICMS fora do prazo no período compreendido entre fevereiro e março de 1998.

A Telebahia recebeu autuação , no valor de R\$16.730, pela falta de recolhimento do ICMS incidente sobre “serviços complementares de comunicação”, nos períodos de fevereiro/1998 a dezembro/2001 e nos exercícios de 2002 e 2003.

As controladas Telest e Telerj receberam autuações fiscais que totalizam R\$96.456 (R\$98.258 em 31 de dezembro de 2005), cujos objetos são: i) R\$67.313 (R\$70.415 em 31 de dezembro de 2005), não-recolhimento de ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; ii) R\$8.669 (R\$6.244 em 31 de dezembro de 2005), não-recolhimento de ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; iii) R\$2.057 (R\$1.762 em 31 de dezembro de 2005), não-recolhimento do ICMS sobre as chamadas originadas dos terminais administrativos e de testes utilizados pelos funcionários; iv) R\$4.949 (R\$4.947 em 31 de dezembro de 2005), ISS sobre assinatura; v) R\$13.468 (R\$14.890 em 31 de dezembro de 2005), referente a diversas autuações de ICMS, ISS e outros tributos, que estão sendo questionadas pelas controladas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.2) ISS sobre tarifa de uso da rede móvel

Por entender que a cessão de uso de redes de telecomunicações configura serviço de comunicação sujeito à incidência do ICMS, e não locação de bens móveis, a Telebahia foi autuada pelo Município de Salvador que exige o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço de qualquer natureza) sobre a tarifa de uso de rede móvel (TUM). O valor envolvido é de aproximadamente R\$39.080

b) PIS e COFINS

b.1) Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota do COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante do COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também; iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas subsidiárias, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 09 de novembro de 2005, firmou posicionamento acerca da inconstitucionalidade das modificações na base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS introduzidas pela Lei nº 9.718/98, objeto de inúmeras ações judiciais propostas por contribuintes em geral e pela controladora e suas controladas.

Na apreciação dos Recursos Extraordinários nºs 357.950, 390.840, 358.273 e 346.084, foi declarada a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da referida Lei, que havia determinado que essas contribuições incidiriam não apenas sobre o faturamento, mas sobre "a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas".

Conservadoramente, a administração manteve a provisão, a qual em 31 de março de 2006 montava à R\$184.464 (R\$194.005 em 31 de dezembro de 2005) e aguardará o julgamento final destas ações.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº. 10.637/02 e 10.833/03, a Sociedade e suas controladas diretas e indiretas, passaram a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

b.2) Majoração da Base de Cálculo

A controlada Telesp Celular S.A. recebeu autuações (processos nº. 19515.000701/2003-28 e 19515.000699/2003-97) no montante de R\$2.410 (PIS – R\$429 e COFINS – R\$1.980), em razão da majoração das bases de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei nº. 9.718/98. As referidas autuações estão sendo questionadas pela controlada na esfera administrativa.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.3) Operações de hedge

A Telebahia recebeu autuação de COFINS no valor de R\$7.991, referente a deduções relativas a perdas incorridas com operações de hedge na apuração da base de cálculo desta contribuição.

c) CIDE

Trata-se de questionamento visando afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. O montante envolvido nessa demanda corresponde a R\$42.384. Conservadoramente, a administração, com base na opinião dos consultores jurídicos, registrou uma provisão parcial no valor de R\$2.488.

d) IRPJ

A Telebahia e Telergipe receberam autuação fiscal no valor de R\$5.165, incidente sobre o recolhimento a menor, em decorrência de excesso na destinação feita ao FINOR, FINAN ou FUNRES, conforme apurado em procedimento de auditoria de Revisão de Declaração – excesso de aplicação em incentivos fiscais.

e) IRPJ, IRRF e CSLL

A Telerj recebeu autuações fiscais que totalizam R\$256.775, cujos objetos são: i) aproveitamento de parte da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido apurada no ano 1997 pela sociedade que lhe dera origem por meio de cisão parcial; ii) suposto recolhimento a menor de IRPJ e CSLL pelo fato de a fiscalização não ter reconhecido como dedutíveis determinadas despesas; iii) alegado recolhimento insuficiente de IRRF em remessas feitas para o exterior e iv) ajustes das bases de cálculo do IRPJ e CSLL decorrentes da redução do prejuízo fiscal declarado pela empresa.

f) FUST

A ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), através da Súmula nº 7, de 15/12/2005, manifestou entendimento que: (i) “Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas a serem repassadas a prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes; (ii) Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas recebidas de prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes.

Considerando que a segunda parte da Súmula não está de acordo com as disposições contidas no parágrafo único do art. 6º da Lei n.º 9.998, de 17 de agosto de 2000, todas as controladas impetraram mandado de segurança questionando a legalidade de tal exigência, tendo as mesmas obtido decisão liminar suspendendo sua exigibilidade.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) FISTEL

A controlada Telerj Celular S.A. detém duas autorizações, outorgadas pelo Poder Público por meio do Termo de Autorização do SMP nº 013/2002: uma para explorar o Serviço Móvel Pessoal, por tempo indeterminado; e outra para fazer uso da radiofrequência em caráter primário, pelo tempo remanescente da primeira licença, prorrogável por mais quinze anos.

Em 30 de novembro de 2005 venceu o referido período remanescente (de 15 anos) para uso das radiofrequências necessárias à prestação do Serviço Móvel Pessoal pela Telerj Celular S.A., motivo pelo qual os trâmites necessários à sua prorrogação foram iniciados. Ocorre que, para obter os documentos de licença com a data de validade adequada à prorrogação (direito já reconhecido e outorgado pelo Ato nº 54.324, de 28 de novembro de 2005), a Telerj Celular S.A. se deparou com a exigência, em seu entender indevido, de recolher nova Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) para todas as suas estações (móveis e fixas) e radioenlaces.

A exigência da TFI, no valor de R\$ 124.241, resulta do entendimento da ANATEL de que seria aplicável o art. 9º, III da Resolução nº 255 ao presente caso, de modo que a prorrogação seria fato gerador da TFI. Esta interpretação do dispositivo regulamentar, contudo, não nos parece correta, motivo pelo qual a mesma é objeto de impugnação administrativa.

16.2. Processos Cíveis e Trabalhistas

16.2.1 Perda Provável

Incluem diversas demandas cíveis e trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

A principal causa provisionada corresponde aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – “TELEBRÁS”, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e da Telebrás Celular S.A.

Entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, a Sociedade suspendeu o fluxo de pagamentos.

Em junho de 1999, a Sociedade ajuizou ação pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos, pleiteando ainda indenizações das parcelas pagas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1º de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Sociedade na ação declaratória, porém, em 8 de outubro de 2001, a Sociedade entrou com recurso de apelação sendo que o mesmo foi julgado improcedente mantendo a decisão de primeira instância. A Sociedade ingressou com novo recurso que se encontra aguardando julgamento perante o STJ – Superior Tribunal de Justiça.

16.2.2 Perda Possível

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$191.400 para as demandas cíveis e de R\$71.828 para as demandas trabalhistas, sendo:

	2006	
	Cíveis	Trabalhistas
Telesp Celular Participações S.A.	693	59
Telesp celular S.A.	36.179	30.826
Global Telecom S.A.	13.805	5.864
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	27.223	6.746
Celular CRT S.A.	35.760	7.711
Telerj Celular S.A.	56.406	14.221
Telest Celular S.A.	5.189	1.376
Telebahia Celular S.A.	12.491	4.899
Telergipe Celular S.A.	3.654	126
Total	191.400	71.828

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2006, foi aprovada a redução do Capital Social da Sociedade mediante absorção de prejuízos acumulados no montante de R\$3.147.782. Na mesma assembléia foram aprovados os aumentos de capital no montante de R\$1.068.839 em função da incorporação de ações da TCO, e no montante de R\$1.562.298, decorrente da incorporação da TSD, TLE e CRTPart (vide nota 1). O Capital Social passou de R\$6.670.152.498 para R\$6.153.506.953 representado por 1.426.412.217 ações, sendo 509.226.137 ações ordinárias e 917.186.080 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, incluindo neste total 4.494.900 ações preferenciais em tesouraria.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 é composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações	
	31.03.06	31.12.05
Ações ordinárias	509.226	250.458
Ações preferenciais	917.186	411.867
Total	<u>1.426.412</u>	<u>662.325</u>

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalente ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio, como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.03.06	31.03.05
Assinatura	85.961	47.297
Utilização	1.658.890	948.803
Adicional de chamadas	52.302	40.453
Interconexão	966.558	742.587
Serviços de dados	216.852	110.774
Outros serviços	53.048	46.449
Receita bruta de serviços	3.033.611	1.936.363
ICMS	(548.264)	(304.154)
PIS e COFINS	(109.131)	(69.297)
ISS	(788)	(974)
Descontos concedidos	(96.909)	(58.012)
Receita operacional líquida de serviços	2.278.519	1.503.926
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	600.168	336.207
ICMS	(47.752)	(26.486)
PIS e COFINS	(37.002)	(21.059)
Descontos concedidos	(167.317)	(90.157)
Devolução de vendas	(32.843)	(18.390)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	315.254	180.115
Total da receita operacional líquida	2.593.773	1.684.041

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2006 e de 2005, exceto quanto a Telecomunicações de São Paulo S.A. –TELESP, operadora de telefonia fixa no Estado de São Paulo, que contribuiu com aproximadamente 14% e 17%, e quanto a Brasil Telecom S.A. – BrT, operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 6% e 10%, respectivamente, principalmente em relação à interconexão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.03.06	31.03.05
Pessoal	(21.606)	(15.138)
Materiais	(2.628)	(320)
Serviços de terceiros	(93.488)	(47.810)
Meios de conexão	(59.400)	(36.229)
Aluguéis, seguros e condomínios	(49.854)	(23.234)
Interconexão	(39.930)	(37.137)
Impostos, taxas e contribuições	(136.069)	(82.011)
Depreciação e amortização	(323.990)	(181.151)
Outros insumos	(52.646)	(1.711)
Custo dos serviços prestados	(779.611)	(424.741)
Custo das mercadorias vendidas	(432.629)	(264.669)
Total	<u>(1.212.240)</u>	<u>(689.410)</u>

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.03.06	31.03.05
Pessoal	(75.443)	(51.164)
Materiais	(8.758)	(6.423)
Serviços de terceiros	(434.226)	(214.922)
Publicidade	(82.360)	(60.529)
Aluguéis, seguros e condomínios	(17.021)	(9.374)
Impostos, taxas e contribuições	(1.319)	(395)
Depreciação e amortização	(98.565)	(44.358)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(160.981)	(61.628)
Outros insumos	(23.365)	(7.459)
Total	<u>(902.038)</u>	<u>(456.252)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.03.05	31.03.06	31.03.05
Pessoal	(1.831)	(877)	(58.649)	(34.312)
Materiais	-	(24)	(2.408)	(1.556)
Serviços de terceiros	(5.718)	(1.597)	(103.330)	(57.596)
Aluguéis, seguros e condomínios	(55)	(33)	(18.286)	(11.443)
Impostos, taxas e contribuições	(74)	-	(2.629)	(1.152)
Depreciação e amortização	(24)	(26)	(69.048)	(33.747)
Outros insumos	(5)	(71)	(2.378)	(3.821)
Total	(7.707)	(2.628)	(256.728)	(143.627)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.03.05	31.03.06	31.03.05
Receitas:				
Multas	-	-	36.892	14.571
Despesas recuperadas	-	-	12.664	7.584
Reversão de provisões	260	-	20.546	2.549
Infra-estrutura compartilhada / EILD	-	-	13.649	7.543
Incentivos comerciais	-	-	9.268	21.235
Outras	9	120	2.492	4.915
Total	269	120	95.511	58.397
Despesas:				
FUST	-	-	(13.341)	(7.503)
FUNTTTEL	-	-	(6.704)	(3.751)
ICMS s/outros gastos	-	(30)	(14.948)	(3.265)
CIDE	-	-	(2.951)	(468)
PIS e COFINS s/outras receitas	(1)	-	(10.638)	(7.977)
Outros impostos, taxas e contribuições	-	(53)	(2.919)	(3.040)
Provisão para contingências	(39)	-	(36.254)	(8.904)
Amortização do diferido	-	-	(9.789)	(9.756)
Amortização do ágio	(78.160)	(88.896)	(90.201)	(91.392)
Outras	-	(551)	(5.023)	(2.443)
Total	(78.200)	(89.530)	(192.768)	(138.499)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.03.05	31.03.06	31.03.05
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	14.824	7.171	125.400	59.490
Variações monetárias/cambiais ativas	99.483	6.768	259.688	19.942
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	-	-	(29)	(325)
Total	114.307	13.939	385.059	79.107
Despesas financeiras				
Despesas de operações financeiras	(81.588)	(85.829)	(162.596)	(145.173)
Variações monetárias/cambiais passivas	(1.426)	(6.905)	(12.724)	(38.136)
Operações de "hedge", líquidas	(154.488)	(60.569)	(396.055)	(118.466)
Total	(237.502)	(153.303)	(571.375)	(301.775)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31.03.06	31.03.05
Débito de imposto de renda	(112.159)	(78.829)
Débito de contribuição social	(40.442)	(28.393)
Imposto de renda diferido	34.143	(19.400)
Contribuição social diferida	12.291	(6.998)
Total	(106.167)	(133.620)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.06	31.03.05	31.03.06	31.03.05
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(142.820)	(97.907)	(65.116)	94.942
Crédito (despesa) tributário pela alíquota oficial combinada	48.559	33.288	22.139	(32.280)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	2.232	(22)	(1.655)	(1.698)
Outras despesas não dedutíveis	(25.934)	-	(47.637)	-
Outras adições	-	-	48	(158)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	23.244	45.381	-	-
Outras exclusões	-	-	-	(9.493)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(48.824)	(78.647)	(79.062)	(89.991)
Despesa tributária	<u>(723)</u>	<u>-</u>	<u>(106.167)</u>	<u>(133.620)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor, TJLP e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 31 de março de 2006 a Sociedade e suas controladas diretas e indiretas têm 81% (84% em 31 de dezembro de 2005) das suas bases de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap. A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (Hedge Cambial) e por empréstimos contratados em reais. Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de “swap” em reais de CDI para taxas fixas de juros no valor referencial total de R\$1.206 milhões. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, também neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e suas controladas também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 31 de março de 2006, estas operações somavam o principal de R\$242.063 (R\$267.714 em 31 de dezembro de 2005). A Sociedade e suas controladas não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam, igualmente, risco das taxas de juros (libor) associadas aos empréstimos externos subirem. Em 31 de março de 2006, estas operações somavam US\$242.429 mil (US\$130.101 mil em 31 de dezembro de 2005) de principal.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Do total de empréstimos e financiamentos associados a taxas de juros externas variáveis (Libor), US\$232.480 mil têm proteção contra variações na taxa de juros (Libor) através de derivativos (swap de taxa de juros). A Sociedade e suas controladas continuam monitorando as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de outros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade de taxas externas variáveis na posição remanescente.

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de swap e "forward".

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2006:

	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(1.305.506)	-	(26.312.819)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(19.286)	-	-
Instrumentos derivativos	1.370.684	9.708	26.312.819
Outras obrigações	(38.116)	(10.318)	-
Total	<u>7.776</u>	<u>(610)</u>	<u>-</u>

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e suas controladas a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

a) Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Empréstimos e financiamentos	(5.482.628)	(5.513.601)	(30.973)
Instrumentos derivativos	(641.639)	(663.815)	(22.176)
Outras obrigações	(109.934)	(109.934)	-
Total	<u>(6.234.201)</u>	<u>(6.287.350)</u>	<u>(53.149)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swaps, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

26. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Sociedade e suas controladas diretas e indiretas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como segue:

a) PBS-A: plano de benefício definido, multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.

b) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular: planos de benefícios definidos de aposentadoria patrocinados individualmente pelas Sociedades.

As contribuições para os planos PBS são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pelas patrocinadoras é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio dos planos PBS e 1,5% ao plano PAMA. No período de três meses findo em 31 de março de 2006 as contribuições para esses planos foram de R\$3 (R\$2 em 31 de março de 2005).

c) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

d) Plano TCP Prev e TCO Prev: planos individuais de contribuição definida e contribuição variável, respectivamente, instituídos pela SISTEL em agosto de 2000. A Sociedade arca com os riscos de morte e invalidez dos participantes em ambos os planos, sendo que no plano TCO Prev alguns participantes oriundos do plano PBS-TCO fazem jus a benefícios vitalícios de aposentadoria (benefício saldado), além dos benefícios de contribuição definida. As contribuições das Sociedades aos planos TCP Prev e TCO Prev são iguais às dos participantes, variando de 1% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No período de três meses findo em 31 de março de 2006 as contribuições para esses planos foram de R\$1.805 (R\$2.689 em 31 de março de 2005).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefônica e a Telesp Celular, são formulados diversos pleitos, resumidos a seguir: i) que a Sistel seja proibida de cobrar dos aposentados e demais inscritos quaisquer contribuições referentes ao PAMA – Plano de Assistência Médica aos Aposentados, cabendo aos mesmos o pagamento apenas de “uma participação módica nas utilizações realizadas”, participação esta limitada a 1% da remuneração mensal do assistido; ii) que a Sistel reinscreva no PAMA, sem quaisquer restrições, os aposentados e assistidos que estão com suas inscrições suspensas por inadimplência, bem como aqueles que não suportaram a pressão e pediram o cancelamento da inscrição no PAMA ou aderiram ao PCE (Plano de Coberturas Especiais), se quiserem, também sem qualquer restrição; iii) que a Sistel reavalie as necessidades econômicas do PAMA, inclusive dos valores das contribuições mensais das patrocinadoras Telefônica e Telesp Celular; iv) que a contribuição das patrocinadoras seja calculada com base na folha de todos os seus empregados, conforme anterior disposição estatutária, e não pelo percentual sobre a folha dos participantes ativos do PBS; v) que a Sistel restabeleça o credenciamento de todos os hospitais, clínicas e laboratórios descredenciados; vi) que seja procedida uma revisão da distribuição contábil do patrimônio, de sorte a atribuir ao PAMA os valores relativos ao fator redutor das suplementações, na forma acima exposta, devendo a Sistel, enquanto a referida revisão não for feita, ficar proibida de qualquer cisão do patrimônio líquido do plano PBS-A ou qualquer outro plano gerido pela Entidade; vii) que a Sistel e as patrocinadoras reponham a “transferência de patrimônio do substrato principal destinado à garantia do PBS-2 e PAMA, portadas ilegalmente para o Plano Visão Telesp e Visão Prev da Telesp Celular”; viii) concessão de tutela antecipada quanto aos itens “i”, “ii” e “v”.

A Telesp Celular através da sua assessoria atuarial elaborou estudo considerando os impactos acima descritos, portanto, a alteração no custeio na forma pleiteada pela Ação Ordinária da ASTEL representa um agravamento nas provisões da Telesp Celular no montante de R\$824.

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 31 de março de 2006 a probabilidade de perda foi classificada como possível.

e) Plano de Benefícios Visão Celular – Tele Leste: plano individual de contribuição definida, instituído pela Sistel em agosto de 2000. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No período de três meses findo em 31 de março de 2006, as contribuições para esse plano foram de R\$213 (R\$201 em 31 de março de 2005).

j) Plano de Benefícios Visão Celular – Tele Sudeste: plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela Sistel em agosto de 2000.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições das controladas ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No período de três meses findo em 31 de março de 2006, as contribuições ao Plano PBS Tele Sudeste Celular e ao Plano Visão Celular foram de R\$873 (R\$813 em 31 de março de 2005).

g) Planos de benefícios definidos: a CRT patrocinava planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais eram administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Em 21 de dezembro de 2001, a CRT e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da Controlada como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 30 de dezembro de 2003.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes, de janeiro de 2002 a dezembro de 2003, a Controlada vinha efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos dos participantes, até a efetiva retirada da Controlada como patrocinadora da FCRT.

Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC n.º 06/88.

As reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

A partir de outubro de 2004, a Sociedade controlada vem efetuando repasses ao Sistel, conforme acordado com a FCRT, do valor previsto como reserva de poupança dos colaboradores ativos da Sociedade, que fizeram a opção de migração do Plano Alternativo/Fundador da FCRT para o Plano Visão, perfazendo em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 o montante de R\$9.515. Em 31 de março de 2006 do valor provisionado no passivo de R\$9.750 (R\$8.677 em 31 de dezembro de 2005), R\$4.585 refere-se a Reserva de Retirada dos participantes com Termo de Intenção de Migrar para o BrTPrev, e que estão aguardando os processos junto ao INSS para a obtenção de aposentadoria. O saldo provisionado deverá ser repassado durante o exercício de 2006, após concluído o trabalho de validação dos valores apresentados.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Encontra-se em análise o valor apresentado pela BrTPrev como exigível contingencial de natureza judicial e atuarial o montante de R\$13.842, cuja existência e chances de êxito a Sociedade não tem condições de determinar no momento.

h) Plano de Benefícios Visão Celular CRT: com a aprovação do processo de retirada de patrocínio junto a FCRT, foi aprovado também pela Secretaria de Previdência Complementar o Plano de Benefícios Visão Celular CRT – Plano Visão, implantado pela Sociedade controlada a partir de 01 de março de 2004, quando foi oferecido aos seus colaboradores o referido plano, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que está sendo administrado pela SISTEL. O Plano Visão é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A patrocinadora é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes.

As contribuições da CRT ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No período de três meses findo em 31 de março de 2006, a CRT efetuou contribuições ao Plano Visão Celular no montante de R\$222 (R\$201 em 31 de março de 2005).

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Os ágios pagos na privatização da Sociedade e na aquisição de suas subsidiárias foram transferidos pelas sociedades adquirentes às sociedades adquiridas.

Anteriormente às transferências foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, conseqüentemente, o acervo líquido incorporado representa, em essência o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais das Sociedades possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

Reestruturação	Consolidado			
	Ágio	31.03.06 Provisão	Líquido	31.12.05 Líquido
TCO - 1ª aquisição	959.595	(633.333)	326.262	351.297
TCO - 2ª aquisição	338.106	(223.150)	114.956	122.256
TC - Privatização	1.170.670	(772.644)	398.026	425.164
CRT - OPA	150.636	(150.636)	-	-
TLE - Privatização	147.320	(97.233)	50.087	-
Total	2.766.327	(1.876.996)	889.331	898.717

A movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2006 é como segue:

Resultado:	Consolidado	
	31.03.06	31.03.05
Amortização do ágio	191.653	613.803
Reversão da provisão	(129.446)	(405.109)
Crédito fiscal	(62.207)	(208.694)
Efeito no resultado	-	-

A medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

Em 31 de março de 2006, R\$305.532 referentes a benefícios realizados até 31 de dezembro de 2005 encontravam-se disponíveis para aumento de capital, sendo R\$194.277 correspondentes a Vivo Participações S.A. com emissão de ações e R\$111.255 correspondentes a Tele Centro Oeste Celular Participações sem emissão de ações.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em “roaming” na rede da Sociedade.
- b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS, assistência técnica à Telefônica Móveis S.A. e assistência técnica prestados pela TBS Celular Participações S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.
- c) Empréstimos e financiamentos: representam os empréstimos entre empresas pertencentes ao grupo Portugal Telecom, conforme nota 14.
- d) Prestação de serviços corporativos: os quais são repassados às Sociedades controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- e) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.
- f) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela PT Inovação.
- g) Manutenção: do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) e custos pela Telefônica Mobile Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.
- h) Rateio de custos corporativos: com operadoras do mesmo grupo repassados às Sociedades pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- i) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados Ltda.
- j) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Network Brasil.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.03.06	31.12.05
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	196.375	198.720
Créditos com empresas do grupo	48.397	32.761
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	(172.879)	(152.435)
Empréstimos e financiamentos	(543)	(585)
Assistência técnica	(114.735)	(19.020)
Obrigações com empresas do grupo	(679)	(6.007)
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	413.445	406.229
Custo de vendas e serviços	(49.034)	(56.233)
Despesas com vendas	(138.150)	(33.254)
Despesas gerais e administrativas	(18.802)	(20.858)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.204	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	7.020	(7.407)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de março de 2006, a Sociedade e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$12.806.296
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$7.560
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	100% Tabela Fipe, R\$250 Danos Materiais / Corporais R\$50 Danos Morais
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$250 Danos Materiais / Corporais R\$50 Danos Morais

30. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO DO PERÍODO CONTROLADORA E CONSOLIDADO

A conciliação entre o prejuízo no trimestre findo em 31 de março de 2006 da controladora e o consolidado é a seguinte:

	<u>2006</u>
Prejuízo da controladora	(143.543)
Doações de equipamentos recebidas pelas controladas	(8.006)
Juros sobre capital próprio prescritos - TCO	(3.547)
Lucro de exploração – TCO, TMAT e NBT	(24.155)
Prejuízo consolidado	<u>(179.251)</u>

32. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS “COMBINADAS”

Com a incorporação de ações da TCO para conversão em subsidiária integral da Vivo e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPart pela Vivo (“Reestruturação Societária”), as demonstrações financeiras consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2006 não são comparáveis com as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março e de 31 de dezembro de 2005.

Para oferecer comparação apropriada, estamos divulgando as informações financeiras consolidadas “combinadas”, considerando a consolidação de todas as empresas como se a Reestruturação Societária tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2005.

Essas informações estão sendo apresentadas apenas para permitir análises adicionais decorrentes da comparação de saldos e transações, não têm a intenção de representar o que poderia ter ocorrido se as companhias TSD, TLE e CRTPart tivessem de fato sido incorporadas pela Sociedade e a TCO tivesse sido convertida em subsidiária integral da Sociedade em 1º de janeiro de 2005, não pretendem representar as demonstrações de uma pessoa jurídica isoladamente e nem necessariamente indicam resultados futuros.

Para a preparação das informações financeiras “combinadas”, foram adotadas as seguintes premissas:

- a) Consolidação integral das informações financeiras das Companhias eliminando-se as transações entre as partes relacionadas em 31 de março e de 31 de dezembro de 2005.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E BALANÇOS PATRIMONIAIS
"COMBINADO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

<u>ATIVO</u>	Consolidado	
	<u>31.03.06</u>	<u>31.12.05</u> "Combinado"
CIRCULANTE:		
Caixa e bancos	216.733	134.071
Aplicações financeiras	1.443.172	1.739.143
Contas a receber, líquidas	2.581.531	2.774.451
Estoques	461.090	362.312
Adiantamentos a fornecedores	22.145	23.579
Tributos diferidos e a recuperar	1.419.889	1.511.331
Despesas antecipadas	520.940	281.071
Operações com derivativos	264.489	301.229
Outros ativos	221.470	192.918
Total do circulante	<u>7.151.459</u>	<u>7.320.105</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Tributos diferidos e a recuperar	1.793.968	1.879.574
Empréstimos e financiamentos	-	-
Operações com derivativos	-	5.443
Despesas antecipadas	44.365	39.234
Outros ativos	76.044	90.038
Total do realizável a longo prazo	<u>1.914.377</u>	<u>2.014.289</u>
PERMANENTE		
Investimentos	1.463.088	1.550.882
Imobilizado, líquido	8.118.133	8.329.363
Diferido, líquido	168.779	180.366
Total do permanente	<u>9.750.000</u>	<u>10.060.611</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>18.815.836</u>	<u>19.395.005</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E BALANÇOS PATRIMONIAIS
 "COMBINADO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

<u>PASSIVO</u>	Consolidado	
	31.03.06	31.12.05 "Combinado"
CIRCULANTE		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	128.139	149.840
Fornecedores e contas a pagar	2.145.890	2.463.777
Impostos, taxas e contribuições	513.564	612.398
Empréstimos e financiamentos	2.193.701	1.734.921
Juros sobre o capital próprio e dividendos	105.216	120.793
Provisão para contingências	204.879	216.140
Operações com derivativos	623.672	339.738
Outras obrigações	338.955	353.770
Total do circulante	<u>6.254.016</u>	<u>5.991.377</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	3.288.927	3.917.856
Provisão para contingências	314.923	294.412
Impostos, taxas e contribuições	175.055	169.578
Operações com derivativos	282.456	343.654
Outras obrigações	84.196	83.733
Total do exigível a longo prazo	<u>4.145.557</u>	<u>4.809.233</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.153.507	8.232.449
Ações em tesouraria	(11.174)	(11.070)
Reservas de capital	1.507.276	1.561.447
Reservas de lucro	708.422	711.104
Lucro (prejuízos) acumulados	57.786	(1.899.981)
Total do patrimônio líquido	<u>8.415.817</u>	<u>8.593.949</u>
RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	446	446
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>18.815.836</u></u>	<u><u>19.395.005</u></u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE MARÇO DE 2006 E
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO "COMBINADO" EM 31 DE MARÇO DE 2005

	Consolidado	
	31.03.06	31.03.05 "Combinado"
Serviços de telecomunicação	3.033.611	3.011.594
Vendas de mercadorias	600.168	538.524
Receita operacional bruta	<u>3.633.779</u>	<u>3.550.118</u>
Deduções da receita bruta	(1.040.006)	(972.795)
Receita operacional líquida	<u>2.593.773</u>	<u>2.577.323</u>
Custo dos serviços prestados	(779.611)	(692.928)
Custo das mercadorias vendidas	(432.629)	(411.896)
Lucro bruto	<u>1.381.533</u>	<u>1.472.499</u>
Despesas com vendas	(902.038)	(722.824)
Despesas gerais e administrativas	(256.728)	(228.697)
Outras despesas operacionais	(192.768)	(172.410)
Outras receitas operacionais	95.511	97.685
Receitas (despesas) operacionais	<u>(1.256.023)</u>	<u>(1.026.246)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas (despesas) financeiras	<u>125.510</u>	<u>446.253</u>
Despesas financeiras	(571.375)	(341.933)
Receitas financeiras	385.059	120.239
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(60.806)</u>	<u>224.559</u>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(4.310)	1.256
Lucro (prejuízo) antes dos tributos e participações	<u>(65.116)</u>	<u>225.815</u>
Imposto de renda e contribuição social	(106.167)	(183.649)
Participações minoritárias	(7.968)	-
Prejuízo do período	<u>(179.251)</u>	<u>42.166</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Leilão das frações das ações

Em 19 de abril de 2006 foi realizado um leilão na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA para recolocação no “Free Float” das ações da Vivo, correspondentes as frações apuradas na relação de troca das ações das companhias Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. por ações da Vivo, decorrente da reestruturação societária aprovada em AGE de 22 de fevereiro de 2006. Das ações colocadas a venda, no total de 641.770 ações (310.366 ações ordinárias sob código VIVO3 e 331.404 ações preferenciais sob código VIVO4), foram vendidas 641.748 ações (310.344 ações ordinárias e 331.404 ações preferenciais). As 22 ações ordinárias não vendidas neste leilão foram vendidas no leilão realizado na BOVESPA no dia 24 de abril de 2006. Os valores apurados encontram-se a disposição dos acionistas detentores dessas frações em qualquer agência do Banco ABN Amro Real S.A., instituição depositária das ações escriturais da Vivo.

Reestruturação societária - controladas

O Conselho de Administração da VIVO Participações S.A., em reunião realizada em 2 de maio de 2006, aprovou a proposta de reestruturação societária visando a incorporação, pela subsidiária integral Global Telecom S.A., das atuais demais subsidiárias integrais da Vivo, nomeadamente a Telergipe Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e a Tele Centro Oeste Celular S.A. e, ainda, das controladas desta última, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A.

A implementação da Reestruturação Societária pretendida visa simplificar a estrutura societária e operacional atual, mediante a unificação da administração geral dos negócios das Operadoras que serão concentradas em uma única sociedade operacional controlada pela Vivo, favorecendo um maior aproveitamento das sinergias entre as sociedades envolvidas e aumentando o valor para os acionistas da Vivo, em continuação ao processo iniciado com a reestruturação societária aprovada nas assembléias gerais extraordinárias realizadas em 22 de fevereiro de 2006, tal como divulgado no Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005. Da mesma forma, concomitantemente com a implementação da Reestruturação Societária, a denominação social da Global Telecom será alterada para Vivo S.A.

Por se tratar de processo de incorporação de companhias prestadoras do SMP e SCM (exceto com relação à TCO IP S.A.), a Reestruturação Societária está sujeita à anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e somente será efetivada a incorporação das Operadoras pela Global Telecom após a obtenção da aludida anuência.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em razão da Reestruturação Societária não envolver diretamente a Vivo, operando-se tão somente entre as sociedades por ela controladas, o capital social e o patrimônio da Vivo, bem como a sua estrutura acionária e os direitos atuais conferidos pelas ações por ela emitidas não sofrerão qualquer alteração.

Aumento de capital para capitalização do benefício fiscal

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 03 de maio de 2006, foi aprovado o aumento de capital social em decorrência de processos de reestruturações societárias, envolvendo a Sociedade e suas incorporadas, controladas e controladoras. A amortização do ágio resultante desses processos de reestruturação societária resultou em benefício fiscal acumulado em 31 de dezembro de 2005 de R\$193.837.444,06, bem como R\$439.937,75 correspondentes a saldos remanescentes de exercícios anteriores, totalizando um montante capitalizável de R\$194.277.381,81, representando crédito em favor dos acionistas controladores, a ser utilizado para aumento do capital social da Sociedade de R\$6.153.506.952,73 para R\$6.347.784.334,54 com emissão de 15.705.528 novas ações ordinárias, garantido o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes de eventuais exercícios do direito de preferência deverão ser creditados proporcionalmente às sociedades do bloco de controle da Vivo, titulares desses créditos capitalizáveis.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	18.815.836	13.786.733
1.01	Ativo Circulante	7.151.459	4.628.102
1.01.01	Disponibilidades	1.659.905	1.022.146
1.01.01.01	Caixa e bancos	216.733	117.993
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.443.172	904.153
1.01.02	Créditos	2.581.531	1.775.409
1.01.02.01	Contas a receber, líquidas	2.581.531	1.775.409
1.01.03	Estoques	461.090	258.755
1.01.04	Outros	2.448.933	1.571.792
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	22.145	18.273
1.01.04.02	Tributos diferidos e a recuperar	1.419.889	949.115
1.01.04.03	Operações com derivativos	264.489	300.662
1.01.04.04	Despesas antecipadas	520.940	187.276
1.01.04.05	Outros ativos	221.470	116.466
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.914.377	1.437.711
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	1.914.377	1.437.711
1.02.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.793.968	1.352.773
1.02.03.02	Operações com derivativos	0	5.354
1.02.03.03	Despesas antecipadas	44.365	25.030
1.02.03.04	Outros ativos	76.044	54.554
1.03	Ativo Permanente	9.750.000	7.720.920
1.03.01	Investimentos	1.463.088	1.550.211
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.462.007	1.550.101
1.03.01.02.01	Ágio na aquisição de investimentos	1.449.099	1.537.193
1.03.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	12.908	12.908
1.03.01.03	Outros Investimentos	1.081	110
1.03.02	Imobilizado	8.118.133	5.993.409
1.03.02.01	Bens e instalações em serviço	18.844.502	11.762.964
1.03.02.02	(-) Depreciação e amortização acumulada	(10.984.555)	(6.112.888)
1.03.02.03	Bens e instalações em andamento	258.186	343.333
1.03.03	Diferido	168.779	177.300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	18.815.836	13.786.733
2.01	Passivo Circulante	6.254.016	4.351.258
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.108.177	1.478.361
2.01.02	Debêntures	85.524	68.574
2.01.03	Fornecedores	2.145.890	1.536.277
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	513.564	403.210
2.01.05	Dividendos a Pagar	105.216	51.771
2.01.06	Provisões	204.879	170.988
2.01.06.01	Provisões para contingências	204.879	170.988
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.090.766	642.077
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	128.139	105.106
2.01.08.02	Operações com derivativos	623.672	321.686
2.01.08.03	Outras obrigações	338.955	215.285
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.146.003	4.362.097
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.788.927	2.146.102
2.02.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000
2.02.03	Provisões	314.923	207.637
2.02.03.01	Provisões para contingências	314.923	207.637
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	542.153	508.358
2.02.05.01	Impostos, taxas e contribuições	175.055	169.578
2.02.05.02	Operações com derivativos	282.456	294.416
2.02.05.03	Recursos capitalizáveis	446	278
2.02.05.04	Outras obrigações	84.196	44.086
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	1.058.189
2.05	Patrimônio Líquido	8.415.817	4.015.189
2.05.01	Capital Social Realizado	6.153.507	6.670.152
2.05.02	Reservas de Capital	1.507.276	793.396
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	699.929	0
2.05.04.01	Legal	97.421	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	602.612	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.174)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2006	4 -31/12/2005
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.105	(3.448.359)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.633.779	3.633.779	2.272.570	2.272.570
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.040.006)	(1.040.006)	(588.529)	(588.529)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.593.773	2.593.773	1.684.041	1.684.041
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.212.240)	(1.212.240)	(689.410)	(689.410)
3.05	Resultado Bruto	1.381.533	1.381.533	994.631	994.631
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.442.339)	(1.442.339)	(902.649)	(902.649)
3.06.01	Com Vendas	(902.038)	(902.038)	(456.252)	(456.252)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(256.728)	(256.728)	(143.627)	(143.627)
3.06.03	Financeiras	(186.316)	(186.316)	(222.668)	(222.668)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	385.059	385.059	79.107	79.107
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(571.375)	(571.375)	(301.775)	(301.775)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	95.511	95.511	58.397	58.397
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(192.768)	(192.768)	(138.499)	(138.499)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(60.806)	(60.806)	91.982	91.982
3.08	Resultado Não Operacional	(4.310)	(4.310)	2.960	2.960
3.08.01	Receitas	412	412	2.960	2.960
3.08.02	Despesas	(4.722)	(4.722)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(65.116)	(65.116)	94.942	94.942
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(106.167)	(106.167)	(133.620)	(133.620)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(7.968)	(7.968)	(59.229)	(59.229)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(179.251)	(179.251)	(97.907)	(97.907)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.421.917	1.421.917	1.582.563.527	1.582.563.527
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,12606)	(0,12606)	(0,00006)	(0,00006)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

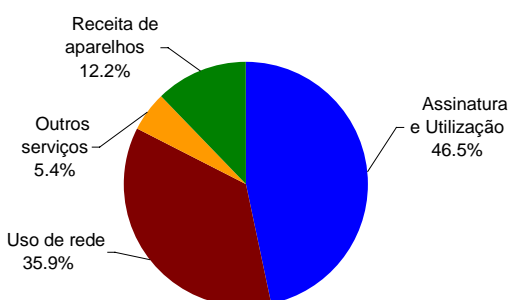
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

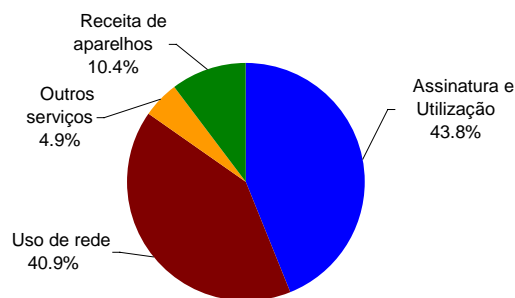
Legislação Societária

<i>R\$ milhões</i>	1 T 06	4 T 05	Δ%	1 T 05	Δ%
Assinatura e Utilização	1.205,7	1.373,2	-12,2%	1.129,8	6,7%
Uso de rede	930,0	1.018,1	-8,7%	1.053,2	-11,7%
Outros serviços	142,8	140,4	1,7%	126,2	13,2%
Receita de serviços de telecom.	2.278,5	2.531,7	-10,0%	2.309,2	-1,3%
Venda de aparelhos celulares	315,3	455,5	-30,8%	268,1	17,6%
Receita líquida total	2.593,8	2.987,2	-13,2%	2.577,3	0,6%

Composição Receitas Operacionais
1T06



Composição Receitas Operacionais
1T05



Receita Operacional

**Aumento da
Receita
Sainte em 8%**

Crescimento de 0,6% na **receita líquida total** em relação ao 1T05 alcançando R\$ 2.593,8 milhões no trimestre. Esse crescimento é em grande parte função do aumento da receita sainte causado pelo aumento da base de clientes e maior utilização dos serviços de dados. Este crescimento, mesmo considerando os esforços e efeitos da adequação de planos, compensam e substituem a queda da receita proveniente do trafego entrante. Como exemplo de adequação de planos temos o Vivo Ideal. Na comparação entre o 1T06 e o 4T05, a redução de 13,2% deve-se a sazonalidade do período.

Destaca-se o aumento de 6,7% no item "**receita de assinatura e utilização**", quando comparado com o 1T05, devido ao incremento de 12% na receita sainte pós pago e de 8% na receita sainte total. Na composição da receita de serviços, este aumento foi parcialmente compensado por uma redução no trafego entrante, em função do deslocamento de trafego fixo-móvel, para móvel-móvel, com conseqüente queda na receita de interconexão e do efeito do *Bill & Keep* parcial.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Crescimento da Receita de dados A receita de dados apresentou um aumento de 20,8% na comparação entre o 1T06 com o 1T05, representando 7,1% da receita líquida de serviços no 1T06 (5,8% no 1T05). Este consistente incremento é função dos esforços da empresa no desenvolvimento de produtos e serviços com uso da sua tecnologia e da comunicação e informação aos usuários, refletindo na popularização do acesso e uso das ferramentas, além do aumento da base habilitada com potencial decrescimento. No 1T06, o SMS representou 58,5% da receita de dados. Nota-se um incremento da receita de WAP de 66,2% na comparação ano a ano. A média mensal de envio de SMS no trimestre foi de aproximadamente 110 milhões, com potencial de crescimento em função do aumento de aparelhos habilitados.

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

Legislação Societária

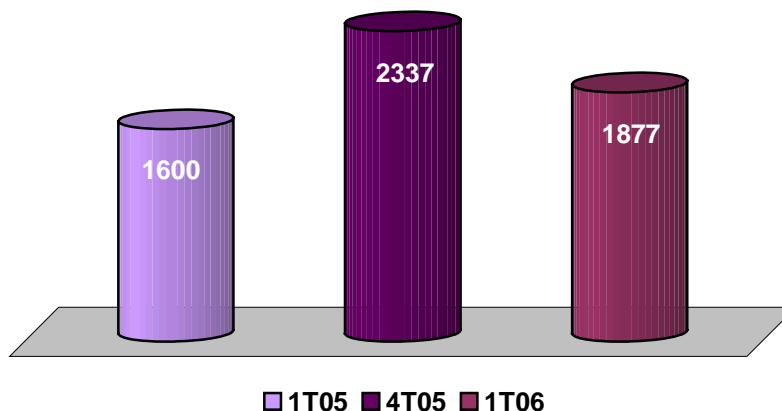
<i>R\$ milhões</i>	1 T 06	4 T 05	Δ%	1 T 05	Δ%
Pessoal	(155,7)	(164,8)	-5,5%	(152,7)	2,0%
Custo dos serviços prestados	(434,0)	(444,5)	-2,4%	(376,2)	15,4%
Meios de conexão	(59,4)	(56,8)	4,6%	(80,5)	-26,2%
Interconexão	(39,9)	(53,7)	-25,7%	(59,7)	-33,2%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(49,9)	(46,4)	7,5%	(40,5)	23,2%
Fistel e outras taxas e contribuições	(136,1)	(123,9)	9,8%	(121,3)	12,2%
Serviços de terceiros	(93,5)	(90,1)	3,8%	(72,0)	29,9%
Outros	(55,2)	(73,6)	-25,0%	(2,2)	n.d.
Custo de mercadorias vendidas	(432,6)	(626,2)	-30,9%	(411,9)	5,0%
Comercialização dos serviços	(728,1)	(951,3)	-23,5%	(563,7)	29,2%
Provisão para devedores duvidosos	(161,0)	(260,8)	-38,3%	(88,4)	82,1%
Serviços de terceiros	(516,6)	(605,0)	-14,6%	(436,8)	18,3%
Outros	(50,5)	(85,5)	-40,9%	(38,5)	31,2%
Despesas gerais e administrativas	(129,0)	(180,6)	-28,6%	(121,6)	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,7	30,3	-91,1%	26,5	-89,8%
Total dos custos antes deprec./amort.	(1.876,7)	(2.337,1)	-19,7%	(1.599,6)	17,3%
Depreciação e amortização	(591,6)	(590,5)	0,2%	(531,4)	11,3%
Total dos custos operacionais	(2.468,3)	(2.927,6)	-15,7%	(2.131,0)	15,8%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS
excluindo Depreciação e Amortização**



Custos Operacionais: Retenção
Captação
Outras despesas comerciais
Manutenção da base

***Custos crescem
com a atividade
competitiva***

Os **gastos com pessoal** no comparativo entre o 1T06 com o 1T05, teve um aumento de 2,0% e deve-se principalmente ao acordo coletivo de novembro de 2005 atenuado pela adequação do quadro de pessoal em função da racionalização das estruturas organizacionais e padronização de processos ocorrida ao longo de 2005.

A redução de 5,5% nos gastos com pessoal no trimestre deve-se ao fato de que, no 4T05 o resultado foi fortemente impactado pelo reajuste salarial decorrente do Acordo Coletivo, pois além do reajuste no mês, foram impactados também os valores provisionados referentes a férias, décimo terceiro salário e PPR. No 1T06 não temos os reflexos destes ajustes nas provisões, justificando a queda no custo de pessoal.

Aumento de 15,4% no **custo dos serviços prestados** no 1T06, quando comparado com o 1T05, devido ao aumento da Taxa Fistel e outras taxas e contribuições pelo aumento do parque, gastos com serviços de terceiros pelo incremento na manutenção da plataforma de comutação, e gastos com serviços públicos, parcialmente compensados pelo menor custo de interconexão pela migração do trafego fixo-móvel, sendo que a variação registrada em meios de conexão se deve a substituição do uso de meios de transmissão de terceiros pelo uso de rede própria. A variação registrada no 1T06 em relação ao 4T05 decorre, principalmente pela sazonalidade do período.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O custo das **mercadorias vendidas** cresceu 5,0% em relação ao 1T05 pelo aumento das altas e trocas e mix mais elevado de aparelhos, compensado por melhores custos decorrentes das negociações com fornecedores. A queda de 30,9% quando comparamos com o 4T05 é resultado da redução nas ativações no período.

Foco na fidelização

A companhia continua priorizando a fidelização dos clientes das gamas média e alta, refletindo na manutenção do Churn.

No 1T06, a **despesa com comercialização dos serviços** aumentou 29,2% em relação ao 1T05 motivado pelo incremento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente nas despesas associadas a comissões, "client care" pós venda e intensificação de telemarketing ativo, relacionadas ao aumento do parque total, bem como o aumento dos custos com a prestação regular dos serviços, parcialmente compensado por redução em gastos com publicidade e propaganda. Quando comparado com o 4T05 a redução de 23,6% decorre da diminuição dos gastos com serviços de terceiros, especialmente dos gastos com comissões e marketing pela diminuição das ativações.

Redução na PDD por iniciativas operacionais e de controle

A **Provisão para Devedores Duvidosos** – PDD registrou no 1T06 o valor de R\$ 161,0 milhões, representando 4,4% da receita bruta total, uma redução de 38,3% em relação ao trimestre anterior, que representava 6,2% da receita bruta total, menor em 1,8 pontos percentuais. A maior parte dessa redução deve-se as medidas estruturais e de processo adotadas para combater as chamadas não reconhecidas por nossos clientes realizadas nas redes de outras operadoras, destacando-se as iniciativas de autenticação de redes analógica e TDMA de terceiros e a interceptação de clientes VIVO em roaming nas áreas visitadas. Em relação ao 1T05 houve um aumento de 82,1%, sendo que, esta rubrica continua pressionada por fraude de subscrição e inadimplência precoce, exigindo ações rigorosas por parte da empresa, decorrente, da ainda acirrada concorrência.

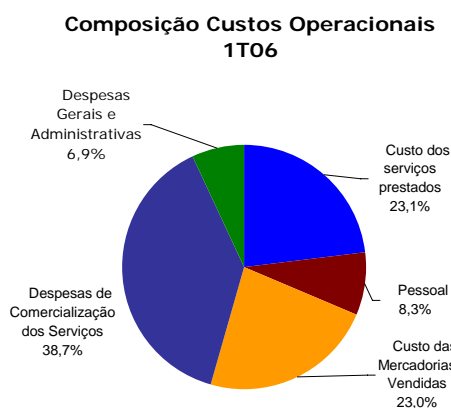
As **despesas gerais e administrativas** apresentaram um acréscimo de 6,1% quando comparado com o 1T05 devido ao aumento nos custos com serviços de terceiros, principalmente em processamento de dados e serviços de consultoria, parcialmente contrabalançados por redução em gastos com manutenção e outros serviços regulares por ganhos de eficiência. A redução de 28,6% em relação ao trimestre anterior é causado especialmente pela redução nos gastos com consultoria e outros serviços regulares.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras Receitas / Despesas Operacionais apresentou no 1T06 uma redução de 89,8% no resultado comparado ao mesmo período do ano anterior pelo aumento das despesas com impostos taxas e contribuições, bem como uma redução nas receitas (especialmente de incentivos comerciais) à exceção do aumento nas receitas provenientes de multas. A redução de 91,1% entre o 1T06 quando comparado com o 4T05, decorre da queda nas receitas (exceto multas) e pelo aumento nas despesas com impostos, taxas e contribuições e outras.



EBITDA

Margem EBITDA de 27,6%

O **EBITDA** (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) foi de R\$ 717,1 milhões, um acréscimo de 10,3% em relação à registrada no 4T05. **Margem EBITDA** de 27,6%, superior em 5,8 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior. A variação registrada no EBITDA no período analisado decorre, dentre outros fatores, pela redução no custo de comercialização (PDD e terceiros) e da queda no custo das mercadorias vendidas. Quando comparado com o 1T05 o EBITDA apresentou uma redução de 26,7% menor em 10,3 pontos percentuais, basicamente impactado por mais altas e trocas, maiores gastos com comercialização pela atividade comercial, além de gastos com terceiros e PDD.

Depreciação e Amortização

A rubrica **depreciação e amortização** aumentou 11,3% no 1T06 em relação ao 1T05 devido aos investimentos realizados e decorrentes da entrada em operação de ativos por conclusão de obras, especialmente em expansão e cobertura da rede.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	1 T 06	4T 05	Δ%	1 T 05	Δ%
Receitas Financeiras	385,1	(40,4)	n.d.	120,2	220,4%
Variação cambial	259,7	(133,8)	n.d.	22,0	n.d.
Outras receitas financeiras	125,4	111,3	12,7%	98,8	26,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(17,9)	-100,0%	(0,6)	-100,0%
Despesas Financeiras	(571,4)	(192,0)	197,6%	(341,9)	67,1%
Variação cambial	(12,7)	(42,7)	-70,3%	(45,8)	-72,3%
Outras despesas financeiras	(162,6)	(191,0)	-14,9%	(161,4)	0,7%
Perdas/Ganhos com derivativos	(396,1)	41,7	n.d.	(134,7)	194,1%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(186,3)	(232,4)	-19,8%	(221,7)	-16,0%

Redução nas despesas financeiras

A **despesa financeira líquida** da VIVO no 1T06 sofreu uma redução de R\$ 46,1 milhões quando comparada com o 4T05. Esta variação foi causada principalmente, pela incidência de Pis/Cofins de R\$ 17,9 milhões sobre a destinação de Juros sobre Capital Próprio registrada no 4T05 e pela redução do CDI no 1T06 incidente sobre o endividamento médio (4,31% no 4T05 e 4,04% no 1T06). Além disso, houve uma receita não recorrente devido ao trânsito em julgado em favor da Vivo, referente ao alargamento da base de cálculo de Pis/Cofins na TCO e na GT, registrando uma receita de correção da taxa Selic sobre os depósitos judiciais e créditos tributários desses processos.

No comparativo do 1T06 com o 1T05, a VIVO reduziu sua despesa financeira líquida em R\$ 35,4 milhões. Além do efeito não recorrente citado acima, houve a redução dos *spreads* obtidos nas renovações das operações financeiras, além da redução da taxa de juros do período (4,18% no 1T05 e 4,04% no 1T06) que compensaram o aumento do endividamento líquido ocorrido no período.

Em função da aplicação da política de hedge da VIVO, para proteção frente a variação do real à moedas estrangeiras, realiza-se cobertura de 100% da exposição das dívidas, de forma que o custo final do conjunto da dívida em moeda estrangeira (R\$ 3.363,6 milhões) e do derivativo (*swaps*), passa a ser referenciado em Reais (CDI : 4,04% no 1T06). O resultado do conjunto da dívida em moeda estrangeira e derivativo está demonstrado principalmente na soma das perdas com derivativos de R\$ 396,1 milhões e ganhos com variação cambial de R\$ 247 milhões.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado do Período O prejuízo registrado durante o 1T06 foi de R\$ 179,3 milhões, enquanto que no trimestre anterior foi de R\$ 263,3 milhões. No 1T05 foi registrado lucro de R\$ 42,1 milhões.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA				
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen
Instituições financeiras	1.857,7	243,1	41,9	2.836,1	485,6
Fixcel - Aquisição da TCO	18,2	-	-	-	-
Total	1.875,9	243,1	41,9	2.836,1	485,6
Taxas do câmbio utilizadas		1,938911	0,042119	2,1724	0,018456
Cronograma de pagamento - Longo Prazo					
2007	121,1	65,1	11,8	1.157,9	224,7
após 2007	1.518,6	68,7	12,3	97,0	11,8
Total	1.639,7	133,8	24,1	1.254,9	236,5

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	31/mar/06	31/dez/05
Curto Prazo	2.193,7	1.734,9
Longo Prazo	3.288,9	3.917,9
Total do endividamento	5.482,6	5.652,8
Disponibilidades(Caixa e Aplicações)	(1.659,9)	(1.873,2)
Derivativos	641,6	376,7
Dívida Líquida	4.464,4	4.156,3

(*) Unidade de Referencia da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dolar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento de curto prazo coberto Em 31 de março de 2006, a **dívida com empréstimos e financiamentos** da VIVO somava R\$ 5.482,6 milhões (R\$ 5.652,8 milhões em 31 de dezembro de 2005) sendo 61% denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações de swaps (hedge cambial) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e swap) seja atrelado a reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.659,9 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 641,6 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.464,4 milhões, aumento de 7,4% comparado com dezembro de 2005.

O aumento do endividamento líquido na VIVO no 1T06 comparado ao 4T05 no valor de R\$ 308 milhões deve-se principalmente aos desembolsos da taxa Fistel de fiscalização e funcionamento (TFF) paga anualmente à Anatel no mês de março que totalizou o montante de R\$ 404,5 milhões e dos fornecedores de aparelhos referente às entregas do final de 2005 para a campanha de Natal.

A dívida de curto prazo representava 40% da dívida total em 31 de março de 2006 (31% em dezembro de 2005), coberto com a disponibilidade e com o fluxo de caixa operacional da empresa.

CAPEX - VIVO

R\$ milhões

	1 T 06	4 T 05	1 T 05
Rede	92,1	543,3	384,7
Tecnologia/Sist. Informação	85,9	216,2	66,6
Outros	103,3	118,6	84,0
Total	281,3	878,1	535,3
Percentual da Receita Líquida	10,8%	29,4%	20,8%

Investimentos (CAPEX)

Manutenção da qualidade e expansão da cobertura

Os investimentos realizados no 1T06 foram de R\$ 281,3 milhões. Os investimentos destinam-se principalmente aos seguintes itens: (i) avanço na consolidação e racionalização dos sistemas de informações, especialmente os de *billing*, *customer care*, plataformas e sistemas de gestão; (ii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes; e (iii) terminais e tecnologia para o atendimento do segmento corporativo.

Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 435,8 milhões evidencia que a VIVO gera recursos pelas operações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	TELESP CELULAR S/A	02.319.126/0001-59	FECHADA CONTROLADA	100,00	36,50
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		83.155		83.155
02	GLOBAL TELECOM S/A	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,58
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11.431		11.431
03	CELULAR CRT S/A	02.603.554/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	11,91
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		445.440		0
04	TELERJ CELULAR S/A	02.330.506/0001-94	FECHADA CONTROLADA	100,00	19,76
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30.449		0
05	TELEST CELULAR S/A	02.325.945/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,54
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.039		0
06	TELEBAHIA CELULAR S/A	02.331.879/0001-80	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		17.998		0
07	TELERGIPE CELULAR S/A	02.349.167/0001-98	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,72
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.011		0
08	TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES	02.558.132/0001-69	FECHADA CONTROLADA	100,00	27,08
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		130.068		68.245

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	ÚNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/08/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/08/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/08/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	102.624,35
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	7.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	2.000
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2004
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/08/2006

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Vivo Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Vivo Participações S.A. (atual denominação da Telesp Celular Participações S.A.) e controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2005, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e nosso parecer datado de 23 de fevereiro de 2006, não conteve ressalvas. As demonstrações do resultado individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisadas, conforme relatório de revisão especial, sem ressalva, datado de 25 de abril de 2005.
5. Conforme descrito na nota (1), em 22 de fevereiro de 2006 foram aprovadas as incorporações da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. à Sociedade, bem como a incorporação de ações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. Conseqüentemente, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005 e a demonstração de resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2005 não são comparáveis com as demonstrações financeiras em 31 de março de 2006.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 03 de maio de 2006.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELESP CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.365.870	1.365.870	1.319.690	1.319.690
3.02	Deduções da Receita Bruta	(353.272)	(353.272)	(347.342)	(347.342)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.012.598	1.012.598	972.348	972.348
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(426.215)	(426.215)	(377.863)	(377.863)
3.05	Resultado Bruto	586.383	586.383	594.485	594.485
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(546.263)	(546.263)	(421.941)	(421.941)
3.06.01	Com Vendas	(348.259)	(348.259)	(266.292)	(266.292)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(101.486)	(101.486)	(86.888)	(86.888)
3.06.03	Financeiras	(86.681)	(86.681)	(80.889)	(80.889)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	110.766	110.766	18.019	18.019
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(197.447)	(197.447)	(98.908)	(98.908)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	17.310	17.310	34.093	34.093
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(27.147)	(27.147)	(21.965)	(21.965)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	40.120	40.120	172.544	172.544
3.08	Resultado Não Operacional	(126)	(126)	1.936	1.936
3.08.01	Receitas	180	180	1.936	1.936
3.08.02	Despesas	(306)	(306)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	39.994	39.994	174.480	174.480
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(20.526)	(20.526)	(60.370)	(60.370)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	19.468	19.468	114.110	114.110
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	83.155	83.155	83.155.768	83.155.768
	LUCRO POR AÇÃO	0,23412	0,23412	0,00137	0,00137
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELESP CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
GLOBAL TELECOM S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	269.247	269.247	251.606	251.606
3.02	Deduções da Receita Bruta	(70.577)	(70.577)	(62.906)	(62.906)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	198.670	198.670	188.700	188.700
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(135.982)	(135.982)	(108.877)	(108.877)
3.05	Resultado Bruto	62.688	62.688	79.823	79.823
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(107.598)	(107.598)	(113.866)	(113.866)
3.06.01	Com Vendas	(74.548)	(74.548)	(66.626)	(66.626)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.373)	(14.373)	(14.337)	(14.337)
3.06.03	Financeiras	(18.530)	(18.530)	(26.340)	(26.340)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	26.675	26.675	3.920	3.920
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(45.205)	(45.205)	(30.260)	(30.260)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	21.424	21.424	5.475	5.475
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.571)	(21.571)	(12.038)	(12.038)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(44.910)	(44.910)	(34.043)	(34.043)
3.08	Resultado Não Operacional	(4)	(4)	266	266
3.08.01	Receitas	3	3	266	266
3.08.02	Despesas	(7)	(7)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(44.914)	(44.914)	(33.777)	(33.777)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(9.544)	(9.544)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GLOBAL TELECOM S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(44.914)	(44.914)	(43.321)	(43.321)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	11.431	11.431	11.431	11.431
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(3,92914)	(3,92914)	(3,78978)	(3,78978)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : GLOBAL TELECOM S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CELULAR CRT S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	381.054	381.054	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(113.302)	(113.302)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	267.752	267.752	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(133.400)	(133.400)	0	0
3.05	Resultado Bruto	134.352	134.352	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(118.719)	(118.719)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(105.676)	(105.676)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(23.292)	(23.292)	0	0
3.06.03	Financeiras	6.589	6.589	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	26.301	26.301	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(19.712)	(19.712)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	13.991	13.991	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.331)	(10.331)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	15.633	15.633	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(114)	(114)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(114)	(114)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	15.519	15.519	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.180)	(7.180)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.339	8.339	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	445.440	445.440	0	0
	LUCRO POR AÇÃO	0,01872	0,01872	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CELULAR CRT S/A

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELERJ CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	591.608	591.608	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(180.098)	(180.098)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	411.510	411.510	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(189.705)	(189.705)	0	0
3.05	Resultado Bruto	221.805	221.805	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(170.400)	(170.400)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(124.926)	(124.926)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(52.551)	(52.551)	0	0
3.06.03	Financeiras	9.271	9.271	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	19.806	19.806	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(10.535)	(10.535)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11.272	11.272	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(13.466)	(13.466)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	51.405	51.405	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	135	135	0	0
3.08.01	Receitas	177	177	0	0
3.08.02	Despesas	(42)	(42)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	51.540	51.540	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.966)	(18.966)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	32.574	32.574	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	30.449	30.449	0	0
	LUCRO POR AÇÃO	1,06979	1,06979	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELEST CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	149.407	149.407	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(42.092)	(42.092)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	107.315	107.315	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(35.270)	(35.270)	0	0
3.05	Resultado Bruto	72.045	72.045	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(34.082)	(34.082)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(33.849)	(33.849)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.216)	(6.216)	0	0
3.06.03	Financeiras	4.593	4.593	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.969	6.969	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.376)	(2.376)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.356	3.356	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.966)	(1.966)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	37.963	37.963	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(17)	(17)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(17)	(17)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	37.946	37.946	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.006)	(15.006)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEST CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	22.940	22.940	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	2.039	2.039	0	0
	LUCRO POR AÇÃO	11,25061	11,25061	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S/A

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELEBAHIA CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	159.477	159.477	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(50.020)	(50.020)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	109.457	109.457	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(62.042)	(62.042)	0	0
3.05	Resultado Bruto	47.415	47.415	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(71.379)	(71.379)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(45.384)	(45.384)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.854)	(11.854)	0	0
3.06.03	Financeiras	(12.969)	(12.969)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.750	11.750	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.719)	(24.719)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.316	2.316	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.488)	(3.488)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(23.964)	(23.964)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	5	5	0	0
3.08.01	Receitas	22	22	0	0
3.08.02	Despesas	(17)	(17)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(23.959)	(23.959)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEBAHIA CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(23.959)	(23.959)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	17.998	17.998	0	0
	LUCRO POR AÇÃO			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(1,33120)	(1,33120)		

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELEBAHIA CELULAR S/A

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELERGIPE CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	40.152	40.152	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.801)	(11.801)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	28.351	28.351	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(12.153)	(12.153)	0	0
3.05	Resultado Bruto	16.198	16.198	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.393)	(13.393)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(7.789)	(7.789)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.436)	(2.436)	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.830)	(1.830)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.393	3.393	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.223)	(5.223)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	385	385	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.723)	(1.723)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	2.805	2.805	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	1	1	0	0
3.08.01	Receitas	2	2	0	0
3.08.02	Despesas	(1)	(1)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.806	2.806	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.075)	(1.075)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERGIPE CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.731	1.731	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.011	1.011	0	0
	LUCRO POR AÇÃO	1,71217	1,71217	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELERGIPE CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	684.057	684.057	701.274	701.274
3.02	Deduções da Receita Bruta	(218.844)	(218.844)	(178.281)	(178.281)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	465.213	465.213	522.993	522.993
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(217.473)	(217.473)	(202.670)	(202.670)
3.05	Resultado Bruto	247.740	247.740	320.323	320.323
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(178.765)	(178.765)	(135.440)	(135.440)
3.06.01	Com Vendas	(168.700)	(168.700)	(123.334)	(123.334)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(36.813)	(36.813)	(39.774)	(39.774)
3.06.03	Financeiras	36.436	36.436	23.925	23.925
3.06.03.01	Receitas Financeiras	65.387	65.387	43.229	43.229
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(28.951)	(28.951)	(19.304)	(19.304)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	25.188	25.188	18.709	18.709
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(34.876)	(34.876)	(14.966)	(14.966)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	68.975	68.975	184.883	184.883
3.08	Resultado Não Operacional	(1.838)	(1.838)	736	736
3.08.01	Receitas	111	111	904	904
3.08.02	Despesas	(1.949)	(1.949)	(168)	(168)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	67.137	67.137	185.619	185.619
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(42.691)	(42.691)	(63.706)	(63.706)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	24.446	24.446	121.913	121.913
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	130.068	130.068	65.278	65.278
	LUCRO POR AÇÃO	0,18795	0,18795	1,86760	1,86760
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	55
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	56
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	57
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	59
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	61
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	69
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	70
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	71
		TELESP CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	73
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
		GLOBAL TELECOM S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	78
		CELULAR CRT S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	79
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	81
		TELERJ CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	82
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	84
		TELEST CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	85
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	87
		TELEBAHIA CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	88
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	90
		TELERGIPE CELULAR S/A	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	91
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
		TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	94
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	96